

Retranca	Redator	Cliente	Lauda
Corpo	Tipo	Medida	

DIÁRIO POPULAR

"MERCADO IMOBILIÁRIO"
SÃO PAULO - SP
03 05 98

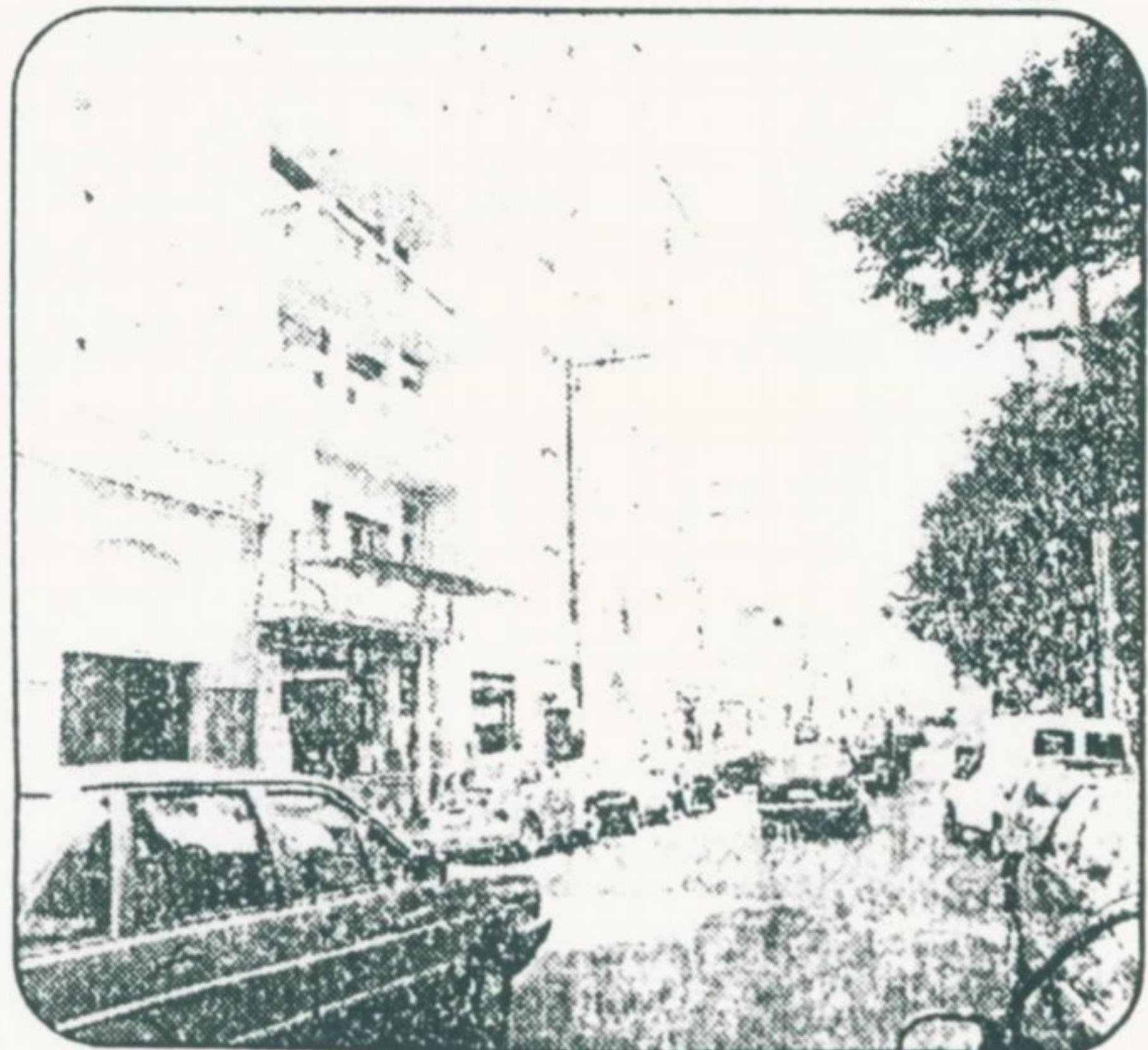
01
02
03

Barra Funda desperta aos poucos



Meire Vieira

Oivaldo vê movimento das locações



Meire Vieira

Verticalização na Brigadeiro Galvão

RENATA GUIMARÃES

Não sobraram muitos bairros em São Paulo que possam ser considerados conservadores e não tenham acompanhado a evolução imobiliária, característica da Capital. A Barra Funda, na Zona Oeste, é um dos últimos locais que ainda oferece certa resistência às mudanças. A verticalização, tão sentida em outros pontos da cidade, ainda não faz parte da realidade do bairro.

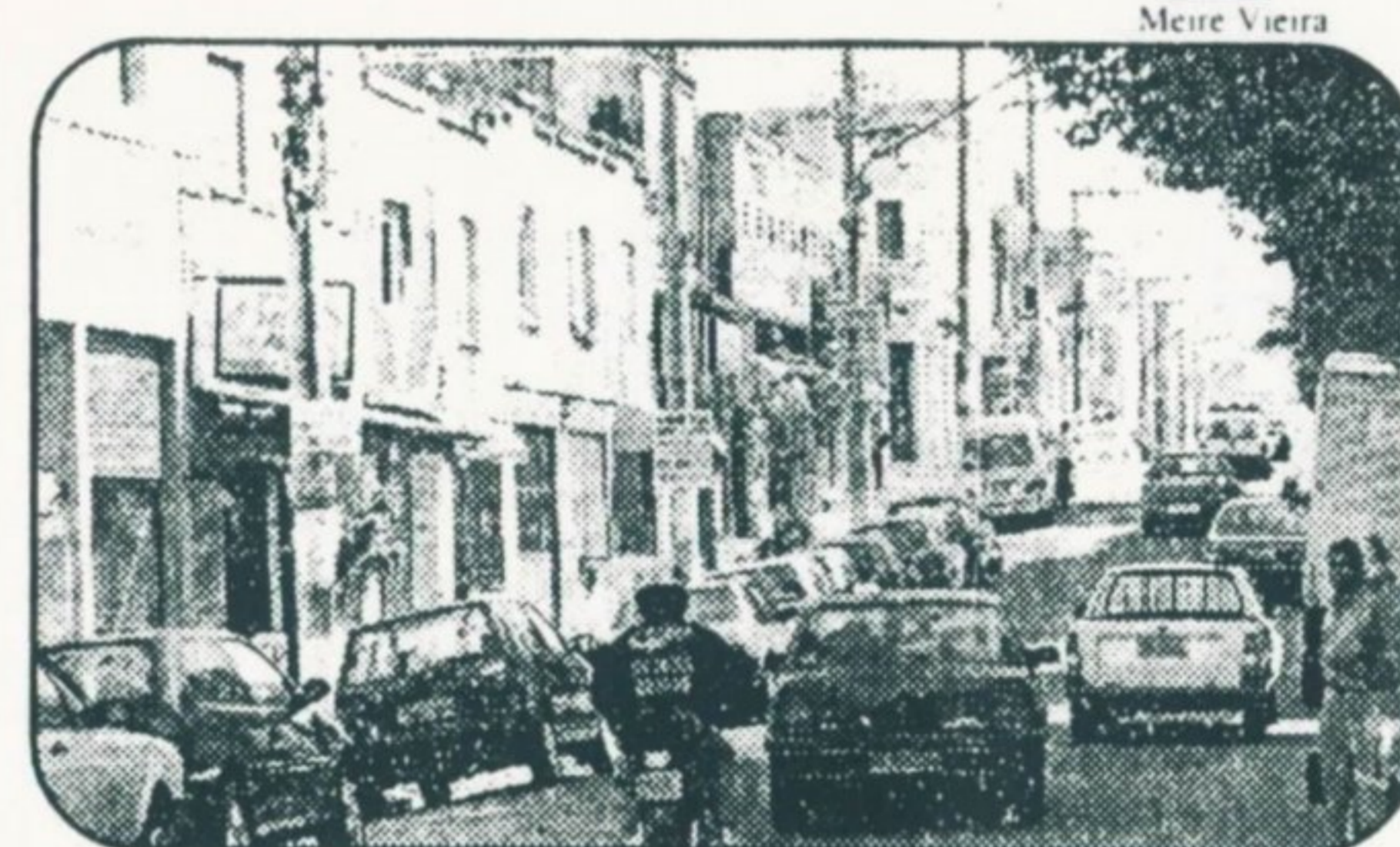
"Ainda" é a palavra mais correta nesse caso. A passos muito lentos e com toda discrição, a Barra Funda, com 5,7 quilômetros quadrados e 18 mil habitantes, está começando a dar indícios de que vai despertar. Alguns poucos lançamentos de edifícios na rua Brigadeiro Galvão, por exemplo, formam uma paisagem estranha dentro de um ambiente constituído principalmente por um comércio variado porém pouco expressivo e residências antigas e simples.

Parece que o bairro ficou sentado observando o desenvolvimento de seus vizinhos — Higienópolis, Santa Cecília, Água Branca e Perdizes — e esqueceu de si próprio. Mas agora é justamente a vantagem desses bairros sobre a Barra Funda que deve cooperar com seu progresso imobiliário. Tendo atraído muitas pessoas, os vizinhos tiveram seus espaços saturados e o preço dos imóveis elevado a ponto de transformar alguns deles em locais nobres, como Higienópolis.

Esses bairros estão chamando a atenção para a Barra Funda, o vizinho simpático e único nas redondezas que oferece mais chances de moradia a preço justo.

O presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci), Roberto Capuano, que também tem uma imobiliária nessa região, aponta, além da proximidade de bairros conceituados, a boa localização, que facilita o acesso a diversos pontos da cidade — ainda mais com a presença do Elevado Costa e Silva, popularmente conhecido como Minhocão, e do Metrô. "Os terrenos são mais baratos e o local oferece os mesmos benefícios que seus vizinhos", observa. Exemplo disso são os preços dos imóveis na região. Capuano conta que os apartamentos são, em média, de 25% a 30% mais baratos do que em Higienópolis ou Perdizes.

Oivaldo Gomes, que mantém uma imobiliária com seu nome no local, acha o bairro tão tradicional que não acredita na verticalização da Barra Funda. Ele conta que alguns terrenos são vendidos, mas, em sua maioria, a particulares, que geralmente constroem outras casas. Segundo ele, o interesse por imóveis na região tem sido maior para a locação. O principal motivo são os preços. O aluguel de um apartamento de dois dormitórios na Barra Funda não costuma ultrapassar os R\$ 600, valor difícil de encontrar nos vizinhos nobres.



Meire Vieira

O comércio variado compõe o cenário



Meire Vieira

Casas são maioria na parte residencial



.....
Acesso é fácil, diz Capuano
.....